



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

NUCLEO TEATRAL UFGD

Cristiane de Almeida Santos¹, Maria Regina Tocchetto de Oliveira²

UFGD/FACALE – Caixa Postal 533, 79.804-970 – Dourados – MS, E-mail: cris-glm@hotmail.com

¹ Docente de Artes Cênicas, membro do projeto de extensão, ² Orientadora, professora FACALE, coordenadora, orientadora e gestora do projeto de extensão.

RESUMO

Aluna de Artes Cênicas da UFGD e bolsista do projeto Bolsa Cultura da Coordenadoria de Cultura da Universidade, desempenho uma oficina de teatro denominada Atuando em Tempo Histórico. Sem possuir experiência como formadora de atores, busquei como ajuda o estudo do projeto de extensão da professora Maria Regina Tocchetto de Oliveira, titulado Núcleo Teatral da UFGD. Será descrito neste trabalho alguns dos métodos utilizados por Maria Regina, aos quais foram importante para minha compreensão dos estudos acadêmicos e para me direcionar na oficina que oriento.

INTRODUÇÃO

Atuando em Tempos Históricos é uma oficina ofertada por mim, em parceria com a Coordenadoria de Cultura da UFGD. De início o objetivo da oficina era trabalhar assuntos históricos para adolescentes em idade escolar, já que sou formada em História, e como incentivo seria explorada a prática teatral. No decorrer das inscrições, verificou-se que os inscritos estavam acima da faixa etária desejada, e que seus interesses principais eram pelo teatro e não pelo conteúdo disciplinar de História. Diante do público frequentante o objetivo da oficina teve a necessidade de ser modificada, deixando para segundo plano o aprofundamento em história e trazendo para o foco principal a inicialização em trabalhos teatrais.

O grupo que compõe a Oficina é composto por cidadãos de Dourados, com a faixa etária entre 12 e 45 anos, entre eles estudantes do ensino fundamental e médio e profissionais liberais que buscam ter o primeiro contato com a atuação. Para trabalhar as primeiras noções de teatro, busquei inspiração no projeto em que participo, Núcleo Teatral da UFGD.

O Núcleo Teatral da UFGD é um projeto de extensão coordenado pela professora Maria Regina Tocchetto de Oliveira, que tem como objetivo a criação de um grupo de teatro da Universidade em parceria com a comunidade cidadina e acadêmica. Buscando potencializar a função social e artística do teatro na Universidade, aperfeiçoar a profissionalização do corpo discente do curso de Artes Cênicas, aumentar a visibilidade do curso perante a comunidade da Grande Dourados e levar o teatro até os cidadãos, contribuindo assim para o florescimento cultural da região e para a qualidade de vida de seus habitantes. O projeto terá uma duração de 2 anos, onde o primeiro ano do projeto está previsto em duas etapas: A primeira, já trabalhada no primeiro semestre de 2014, chamada de Oficina de Experimentação Cênica, será o destaque deste trabalho, a segunda, Oficina de Linguagens Teatrais, que está em andamento no segundo semestre do mesmo ano.

Neste trabalho farei um apontamento de como as experiências na Oficina de Experimentação Cênica contribuíram para elaboração e desenvolvimento do Oficina que ministro, Atuando em Tempos Históricos.

MATERIAL E MÉTODOS

O objeto de análise deste trabalho é a Oficina de Experimentação Cênica que ocorreu no primeiro semestre de 2014, aos sábados e com a duração média de 4 horas diárias. Para o desenvolvimento do trabalho Maria Regina teve como inspiração uma pesquisa de caráter extracurricular no Departamento de Arte Dramática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ao qual participou no ano de 1986 a 1990, onde os orientadores buscavam “possibilitar ao ator o treino e a capacidade de controle de sua energia corporal como base e canal para expressar e simbolizar suas ideias” (OLIVEIRA, 2008, p. 08).

Essas energias corporais foram trabalhadas na Oficina de Experimentação Cênica, de forma prática e lúdica, através de jogos cênicos. Dinamizados a partir da referência de Viola Spolin e Ingrid Koudela, estes jogos visam alfabetizar o iniciante na atividade teatral, através da improvisação e descoberta da linguagem cênica. Outro teórico utilizado para o trabalho corporal foi Arthur Lessac, ao qual descreverei alguns trabalhos que uso como referência de trabalho.

Buoyancy, mais conhecido como estado de leveza, trabalha a falta de peso ou esforço físico, proporcionando assim, maior movimentação, uma agilidade e prontidão para seguimento de trabalhos físicos.

Radiancy, ou estado de alerta, geralmente caracterizado por leves vibrações no corpo ou movimentos energéticos, que dão ao corpo agilidade e destreza.

Potency, que diferencia o esforço físico do movimento energético capaz de propiciar ações que levariam um grande esforço. Normalmente trabalhado através do espreguiçamento e bocejo.

Inter-Involvement, compõe o estado de curiosidade que leva a explorar os outros três estados levando o ator a uma harmonia entre todas as potencialidades individuais no jogo de ação e reação com o momento presente.

Esses foram apenas alguns dos trabalhos que Maria Regina usou durante o primeiro momento da oficina, que acompanhada de orientação teórica me auxiliaram no desenvolvimento da oficina que atuo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esses trabalhos desenvolvidos através de jogos de improvisação levaram a uma construção de código comum de regras e procedimentos teatrais entre os membros do grupo,

o aperfeiçoamento da disponibilidade vocal e teatral, das noções básicas da prática teatral, e o desenvolvimento da presença cênica. Observou-se pelo grupo de organização, ao qual também faço parte, que os participantes iniciais mantiveram-se no projeto até o presente momento.

Observei também uma excelente interação grupal e uma enorme vontade de participação de cada um, que mesmo talvez não compreendendo o porquê de alguns exercícios, se empenhavam em seguir as orientações de Maria Regina.

Outro ponto observado foi a persistência e a evolução do grupo do Núcleo Teatral da UFGD, e esperando um maior crescimento no trabalho teatral, que levará ao grupo de Teatro da Universidade – objetivo do projeto de extensão.

Espero alcançar o mesmo resultado de satisfação ao grupo que trabalho, mesmo sendo um projeto menor e que talvez não venha a produzir algum espetáculo, busco o mesmo envolvimento e cumplicidade em que atingiu o projeto de Maria Regina.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o trabalho de aperfeiçoamento do ator está muito além de trabalhar textos e marcações. O trabalho lúdico e prático, já estudado por vários teóricos, é a melhor forma de dar ao ator a base que precisa para desenvolver seu corpo e expressividade.

Com a participação e o estudo do Núcleo Teatral da UFGD, pude me aperfeiçoar como estudante de Artes Cênicas e compreender de que forma trabalhar com meus alunos, mesmo sem experiência como docente de teatro.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Maria Regina Tocchetto de. *As Energias Corporais no Trabalho do Ator*: 2008, 103 f. Dissertação (Mestrado em Estudo de Teatro) – Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, Lisboa 2008.

Chekhov, Michael. *Para o Ator*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

OLIVEIRA, Maria Regina Tocchetto de. *Arthur Lessac: um ensaio sobre as energias*

corporais no treinamento do ator. R. bras. est. pres., Porto Alegre, v. 3, n. 2, p. 582-600, maio/ago. 2013.